

O Programa Comunidade Solidária vai mudar para atender melhor às necessidades das populações carentes e desenvolver os municípios mais pobres do país. É com essa missão que uma nova equipe, chefiada pelo Engenheiro Milton Seligmann, assume amanhã a Secretaria Executiva do Programa.

Podemos dizer que, nos últimos quatro anos, as comunidades carentes receberam o peixe. Agora, daremos um passo adiante: elas continuarão a receber o peixe, mas também vão aprender a pescar. Esse trabalho só terá sucesso se contarmos com a participação ativa dos municípios, dos estados e da sociedade organizada.

Hoje, programas sociais como o da merenda escolar, o de nutrição infantil, o Pronaf e o de reforma agrária chegam isoladamente aos municípios. Isso traz desvantagens: desperdício de recursos e redução do atendimento àqueles que tanto precisam de ajuda. Para mudar esta situação, a Secretaria Executiva do Comunidade Solidária vai estimular parcerias e integrar os diversos programas de alcance social para aumentar o número de famílias beneficiadas.

Outro novidade é que os produtos da cesta básica começam a ser comprados, preferencialmente, nos municípios onde as cestas são distribuídas. Fizemos essa descentralização com a merenda escolar, e os resultados foram os melhores possíveis. Reduzimos os custos, regionalizamos o cardápio, acabamos com os intermediários e melhoramos o atendimento.

Com a mudança na cesta básica, os produtos não virão de fora, pois vamos estimular a produção local dos agricultores beneficiados pelo Pronaf e pelos assentados do programa da reforma agrária. Assim, estaremos gerando ocupação e renda para as comunidades carentes e criando um novo mercado para os pequenos produtores rurais. E o Programa Comunidade Solidária terá o papel de estimular o desenvolvimento dos municípios mais pobres do país.

Os municípios que quiserem participar dessa nova fase do Programa Comunidade Solidária terão que criar um Conselho Municipal de Desenvolvimento, com representantes da sociedade. E nós vamos treinar pessoas desses conselhos para que elaborem e executem um plano de desenvolvimento para o município.

Os 1.369 municípios que já fazem parte do Programa Comunidade Solidária continuarão a ser beneficiados. Vocês tem a minha palavra: não faltará dinheiro para a cesta básica e com essas mudanças mais pessoas serão atendidas.

Estamos pedindo a todos os governadores que indiquem uma pessoa para ser representante do Programa Comunidade Solidária em seus estados. E ainda, neste mês, vamos reunir esses representantes aqui em Brasília para mostrar a nova proposta do programa. Precisamos avançar na área social e os estados, municípios e a sociedade organizada vão ser parceiros do Governo Federal na construção do desenvolvimento das comunidades carentes.